23 DE ABRIL - 1936/2006 ANO 70 CEPA

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XII,
Número 128
Março 2006

CEPA marca presença no Nordeste Brasileiro

A convite de lideranças espíritas do Ceará, Paraíba e Pernambuco, uma comitiva de dirigentes da Confederação Espírita Pan-Americana –CEPA – desenvolve neste mês de março uma série de atividades nas capitais daqueles Estados da região Nordeste do Brasil.

Temas da atualidade como bioética, justiça e direitos humanos, além de abordagens sobre mediunidade e sua prática na casa espírita, merecerão ampla análise e discussão, conduzidas pelo Presidente da CEPA, advogado e jornalista Milton Medran Moreira; pelo médico Ademar Arthur Chioro dos Reis, Vice-Presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, pelo engenheiro e professor universitário Mauro de Mesquita Spínola, Secretário adjunto da CEPA e pela juíza de Direito Jacira Jacinto da Silva, Assessora para Assuntos Jurídicos daquele organismo espírita pan-americano

Esses pensadores espíritas

O presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, juntamente com outros dirigentes, quer levar ao Nordeste brasileiro alguns temas que se debatem em Congressos e Conferências Ragionais pan-americanos.

brasileiros que integram os quadros diretivos da CEPA, presentemente sediada em Porto Alegre, desejam levar algumas idéias e experiências discutidas especialmente nos últimos Congressos e Conferências Regionais realizados em diferentes países da América à apreciação e ao debate do movimento espírita dos Estados nordestinos do Brasil, geograficamente distantes dos locais onde o pensamento da CEPA tem sido ventilado em encontros oficiais e eventos promovidos por seus delegados e instituições a ela vinculadas.

Integram ainda a comitiva da CEPA nesse esforço pela difusão do pensamento espírita e sua permanente atualidade a Delegada da CEPA em Cuiabá/MT, Nícia Cunha, o Delegado da CEPA, em João Pessoa, Néventon Vargas e o pensador espírita paulista Wilson Garcia, também Delegado da CEPA, ora residindo em Recife PE.

FORTALEZA

"Bioética e Espiritismo"

Data: 14 de março – terça-feira.
Horário: 19h30min às 21h30min
Local: Grupo Espírita Meimei - Av. José Leon, 2035 - Cidade dos Funcionários Fortaleza - CE - Telefone: 3279-2401
Promoção: Grupo Espírita Meimei e ASSEPE.
- Painel
Das 19h30min às 19h40min: Introdução
Das 19h40min às 20h10min: **Ademar Arthur Chioro dos Reis** - abordagem sobre células-tronco, eutanásia e aborto, enfocada à luz da medicina e conexões nas políticas públicas de saúde.
Das 20h10min às 20h40min: **Milton Rubens Medran Moreira** - abordagem do mesmo assunto à luz do direito natural, fazendo conexões com O Livro dos Espíritos.
Das 20h40min às 21h25min: Debate
Das 21h25min às 21h30min: Encerramento

RECIFE

"Espiritismo, Política e Sociedade"

Data:18/03/2006 – Sábado
Horário:16h00 às 18h30
Local: Grupo Espírita Djalma Farias - Rua Marechal Deodoro, 450 - B. Encruzilhada - Recife - Pernambuco - Fone (081) 3242-7050
Promoção:ADE-PE com apoio da ABRADE

1ª PARTE
Das 16h00 às 16h40 - **Ademar Arthur Chioro dos Reis**
Tema: Espiritismo e política nacional da saúde
Das 16h40 às 17h00 – Debate
- Intervalo: das 17h00 às 17h30

2ª PARTE
Das 17h30 às 18h10 - **Milton Rubens Medran Moreira**
Tema: A política da Cepa e o Movimento Espírita brasileiro e internacional
Das 18h10 às 18h30 – Debate
19h30 - Jantar oferecido pela diretoria da ADE-PE à comitiva da Cepa

JOÃO PESSOA

"Mediunidade e Justiça em Movimento"
Data: 19/03/2006 – Domingo
Horário: 08h30min às 12h30min
Local: Centro Espírita Vianna de Carvalho
Rua Prof. Joaquim Santiago, 70 – Expedicionários.
João Pessoa-PB
Promoção: ASSEPE e ADE-PB com apoio da ABRADE

1ª PARTE
Painel: Mediunidade Prática na Atualidade
1) Das 08h30min às 08h50min – **Ademar Arthur Chioro dos Reis** - Uma abordagem dos mecanismos da mediunidade e sua inserção na atualização da linguagem espírita.
2) Das 08h50min às 09h10min – Mauro de Mesquita Spínola – Uma abordagem da estruturação do Centro Espírita para enfrentar os desafios da atualidade.
3) Das 09h10min às 10h Debate
Intervalo: das 10h00 às 10h20

2ª PARTE
Painel: Espiritismo e Justiça
1) Das 10h20min às 10h40min – **Milton Rubens Medran Moreira** - Uma abordagem da evolução da justiça humana conforme a evolução da sociedade.
2) Das 10h40min às 11h00min – **Jacira Jacinto da Silva** – Uma abordagem da inserção social e ressocialização.
3) Das 11h00min às 11h50min – Debate
11h50min às 12h30min – CEPA e Movimento Espírita
Exposição dialogada e encerramento, com **Milton Medran.**

Leia ainda nesta edição

- **Salomão Benchaya presente na festa dos 85 anos da FERGS.** Na página 3, a notícia. Na pg. 2, o evento serve de tema para nosso editorial que saúda a Federação Espírita do Rio Grande do Sul e a sua nova gestão.
- **Tem Curso de Iniciação da Doutrina Espírita no CCEPA.** Conheça detalhes no noticiário da pg.3.
- **Contra o aborto mas a favor da legalização.** Mirgon Kayser Jr, jovem espírita gaúcho, sustenta essa posição a partir de considerações sociais. Conheça sua opinião, mas saiba que ela é bastante contestada dentro do movimento espírita onde a grande maioria mostra-se contrária ao projeto de legalização. No *Enfoque* da última página.
- **Fórum de temas livres da Conferência de Miami, da CEPA, já tem regulamento.** Conheça-o no boletim *América Espírita*. que traz também notícias e artigos de colaboradores da CEPA.

Editorial

Nos 85 anos da FERGS

O noticiário da pg.3 desta edição de *Opinião* registra os atos comemorativos dos 85 anos de fundação da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, dando destaque à presença, naquela solenidade, como convidado, de nosso companheiro Salomão Jacob Benchaya, ex-Presidente da FERGS, e atualmente Diretor do CCEPA, Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, e Secretário-Geral da CEPA, Confederação Espírita Pan-Americana.

Em princípio, não deveria merecer qualquer destaque a presença de ex-presidentes de uma entidade espírita numa festa comemorativa de aniversário da instituição que presidiram. Na vida social e política de qualquer organismo, isso é um ato de mera rotina e que se sobrepõe a divergências de qualquer ordem. Incrivelmente, no meio espírita, em razão de algumas políticas equivocadas, o fato ainda pode ganhar conotação de ineditismo.

Será que isso está começando a mudar? Salomão retornou da festa dos 85 anos da FERGS convencido que sim. Sentiu nas palavras da nova dirigente da entidade, Professora Gladis Pedersen de Oliveira, em seus gestos e, especialmente, em suas atitudes concretas, sinais de mudança de rumos.

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul registra uma caminhada histórica das mais fecundas. Foi valente em tempos onde o arbítrio político voltara-se contra o movimento espírita e chegara a fechar, "manu militari", as portas da veneranda Federação Espírita Brasileira. Foi hábil nas gestões políticas do chamado processo de unificação do movimento espírita brasileiro, contribuindo decisivamente para a constituição do denominado "Pacto Áureo". Foi moderna ao adotar, pioneiramente, modelos democráticos de gestão e participação, em sua estrutura organizacional. Foi revolucionária e vanguardeira quando elaborou a Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, logo adotada e lançada nacionalmente pelo Conselho Federativo Nacional. Antes disso, já havia demonstrado pioneirismo, lançando a chamada "evangelização das novas gerações".

Dessa forma, a contribuição da FERGS à evolução do pensamento espírita e à organização do movimento no Brasil foi decisiva e marcante, ao curso desses 85 anos de existência. Por ali passaram, líderes e dirigentes de inegável qualidade. Cada um, a seu tempo e a seu modo, contribuiu com o movimento, através de políticas nem sempre idênticas e a partir de visões doutrinárias nem sempre rigorosamente iguais. Todos eles, porém, em qualquer fase ou gestão, foram genuinamente espíritas. Essa condição bastaria para que se mantivesse um vínculo inquebrável entre esses dirigentes e aquela instituição.

A contribuição da FERGS à evolução do pensamento espírita e à organização do movimento no Brasil foi decisiva e marcante, ao curso desses 85 anos de

Em algum momento, esse vínculo sofreu comprometimentos que não se coadunam nem com a história da instituição, muito menos com os ideais de fraternidade, solidariedade e tolerância que caracterizam a proposta filosófica espírita. Não se está falando aqui em vínculos formais. Para nós, do CCEPA, parece saudável que cada sociedade espírita se vincule aos organismos que melhor se coadunem com suas políticas e com suas visões de espiritismo. Kardec também assim concebeu o movimento.

O que não pode, jamais, ser rompido é o laço afetivo, humano e solidário, recomendado por Allan Kardec, nascido da "comunhão de pensamentos" a que ele se referiu no seu famoso Discurso de Abertura, de 1° de novembro de 1868, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Nossos votos são de que os ventos estejam soprando exatamente nesse sentido. Aqui e por todo o movimento espírita.

Os Dedos - A Família - Parte 2.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá
Landari de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bitencourt e
Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146
32424931
E-mail: impllvre@terra.com.br

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 15,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

Seus dados:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano IX
Número 91
Março 2006

A Palavra da CEPA

Consolador, sim Prometido, pode ser

Néventon Vargas, Secretário de Comunicação Social da CEPA, faz neste artigo algumas considerações sobre a expressão "Consolador Prometido", tradicionalmente utilizada para caracterizar o espiritismo. O tema, aberto ao debate no âmbito da Confederação Espírita Pan-Americana, oferece algumas dificuldades de interpretação, a partir de uma visão filosófica libertadora como é a doutrina espírita.

Uma questão que me intriga e que se repete em minha mente constantemente é a decisão de Allan Kardec, nosso insigne mestre de Lion, ter identificado no Espiritismo a promessa feita por Jesus há dois mil anos.

Consultando o Houaiss verifiquei que o sentido da palavra "consolador", abstendo-se, evidentemente, das conotações figuradas e religiosas, cabe perfeitamente para o Espiritismo.

Não pretendo, entretanto, fazer aqui uma defesa da adjetivação, pois isso já está feito com brilhantismo n'O Evangelho Segundo o Espiritismo e nas outras obras escritas por Kardec. Tal caráter já está devidamente caracterizado em toda quarta parte d'O Livro dos Espíritos, intitulada "Das esperanças e Consolações".

Mas, "consolador" é apenas um adjetivo que pode ser precedido de muitos substantivos. O problema começa a aparecer quando a palavra é usada como substantivo, seja para designar o Espiritismo, seja para identificar qualquer outra filosofia, idéia, pessoa, religião, etc. Qualquer uso nesse sentido o tornará absoluto, o que é incompatível com o mínimo de modéstia e humildade. Eu diria ainda mais: que é extremamente pretensioso.

Uma postura dessa natureza não se encaixa na Filosofia Espírita, que é, acima de tudo, libertadora e nunca deveria nos aprisionar a dogmas e a expressões cristalizadas que comprometem o seu caráter eminentemente progressista.

Até agora, só me referi à palavra "consolador". Agrava-se o problema quando se adjetiva o substantivo com a palavra "prometido". Esta forma está expressa n'O Evangelho Segundo o Espiritismo, no seu capítulo 6 e a sua defesa foi feita nos itens 3 e 4 pelo próprio Kardec. Tal identificação coloca o Espiritismo como o herdeiro direto de Jesus, à revelia das religiões cristãs, criando um antagonismo totalmente desnecessário.

Respeito profundamente Allan Kardec, mas me recuso a designar o Espiritismo como "O Consolador Prometido". Não estou afirmando que ele está errado. Estou dizendo que posso até aceitar que a Doutrina Filosófica e Moral, chamada Espiritismo, seja realmente aquilo que Jesus pensava quando, segundo a citação no Evangelho (João 14:15 a 17 e 26), disse que o Pai enviaria outro Consolador. O que não aceito é repetir e propagar isso, a exemplo das religiões salvacionistas que pregam serem a única verdade e o único caminho para a salvação.

Não precisamos despender muito tempo em pesquisas para encontrarmos inúmeros exemplos na história e até na atualidade de posturas extremamente perniciosas para a evolução da humanidade, em que nações, grupos ou indivíduos se acham detentores do poder e da verdade, únicos "escolhidos de Deus" para elevar o homem à santidade. A conseqüência disso tem sido o estímulo ao segregacionismo e ao preconceito que levam, invariavelmente, às guerras coletivas e individuais.

É hora de o homem abrir a sua mente para as diversidades e aprender com elas. É hora de o Espiritismo rever conceitos e posturas que estejam criando obstáculos às relações humanas. Afinal, se ele não é uma seita, se os seus princípios são universais, se a sua busca constante é pela verdade, ele não é exclusividade dos espíritas. Ele é do homem para o homem, dos espíritos para os espíritos, independente de qualquer rótulo, tempo e/ou espaço.

Néventon Vargas

Porto Rico promete grande participação na Conferência de Miami

O presidente da CEPA, Milton R. Medran Moreira, recebeu mensagem, via e-mail, enviada por Juan Albino, Delegado da CEPA, em Porto Rico, e sua esposa Millie, nos seguintes termos:

"Milton, saludos cordiales de Los Albinos, Juan & Millie.

Todo marcha muy bien aca en la Isla, con la visita a Miami a las Conferencias CEPA. Hay mucho entusiasmo y vas a ver muchos participantes de PR, de este gran evento ddel Espiritismo Internacional.

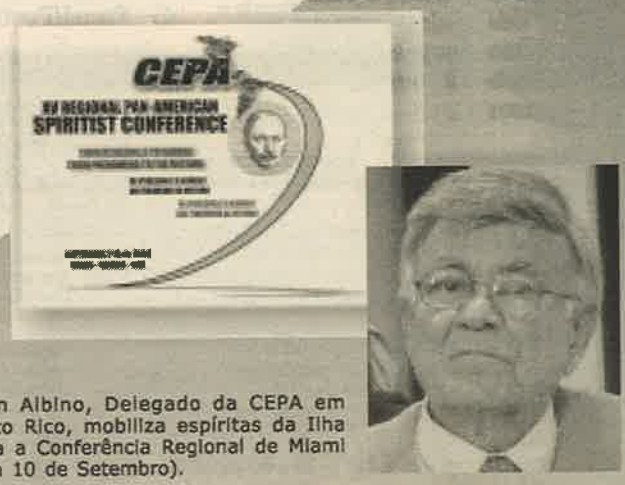
Aqui te estoy enviando copia del segundo boletin informativo que esta circulando en la Isla promoviendo Las Conferencias CEPA de Miami.

Estan a la vuelta de la esquina.

Nos veremos pronto

Un abrazo

Juan"



Juan Albino, Delegado da CEPA em Porto Rico, mobiliza espíritas da Ilha para a Conferência Regional de Miami (7 a 10 de Setembro).

Notícias da CEPA

XV CONFERÊNCIA REGIONAL PAN-AMERICANA DIVULGA REGULAMENTO PARA O FÓRUM DE TEMAS LIVRES

Miami 7 a 10 de Setembro

Reproduzimos, a seguir, o documento original em espanhol, que acaba de ser aprovado pela Comissão Organizadora da XV Conferência Regional Espírita de Miami, para o Fórum de Temas Livres, importante segmento de participação livre, à disposição de espíritas de toda a parte do mundo.

Inscreva-se! Participe!
Informe-se:
molgus@arnet.com.ar

XV CONFERENCIA REGIONAL ESPÍRITA PAN-AMERICANA, MIAMI 2006

Tema Central: "De Hydesville a Kardec, del fenómeno al método"

FORO DE TEMAS LIBRES

REGLAMENTO

I. OBJETIVOS Y MODALIDADES

1. La XV Conferencia Regional Espírita Pan-Americana promoverá, además de las conferencias y presentaciones de trabajos por expositores/autores invitados, un Foro de Temas Libres con el objetivo de:
   a) Oferecer oportunidad de participación a autores de trabajos que tengan relación con la temática de la Conferencia.
   b) Posibilitar la divulgación y el intercambio de experiencias y de conocimientos entre los participantes.

2. El Foro de Temas Libres propone las modalidades a seguir:

a) **Trabajo Original** – Destinado al desarrollo de las áreas temáticas de la Conferencia (De Hydesville a Kardec, Mediumnismo y Espiritismo, Mediumnidad y actualización y Otros temas) de forma original. La revisión de las referencias bibliográficas, en este caso, son utilizadas para la construcción y/o contraposición de una o más hipótesis o la sustentación de una o más tesis acerca del objeto en estudio. Se caracterizan, obviamente, por la originalidad.

b) **Revisión Bibliográfica:** Destinada a trabajos cuyo objeto en estudio es construído a partir de la revisión bibliográfica existente sobre el asunto / tema a ser desarrollado, incluyéndose ahí la contribución de autores espíritas (encarnados o no) y no espíritas. No hay originalidad en los trabajos de revisión, o sea, se trata de sistematización y revisión de lo que ya fue escrito sobre el asunto, admitiendo la contraposición de ideas sobre el mismo tema. Son extremadamente importantes para la consolidación del conocimiento y, en particular, para que sea posible rescatar la contribución de pensadores del pasado y también contemporáneos, muchas veces desconocidos del público. Una parte significativa de trabajos y libros espíritas se encuadran en esta categoria.

c) **Relato de Caso:** Destinada a la presentación de experiencias y estudios experimentales o institucionales desarrollados por el autor. En estos, hay, implícitamente, una experimentación o descripción de experiencias. Se encuadran, por ejemplo, los trabajos descriptivos relacionados a formas de organización de un Centro Espírita, o trabajos asistenciales, determinadas reuniones mediúmnicas, un método desarrollado para Educación Espírita a la Infancia y la Juventud, una reunión o método de tratamiento relacionado a la desobsesión, emisión energética (pase o irradiación a distancia), etc. De la misma forma, estudios de casos (controlados o no) relacionados a los pases, curas mediúmnicas, etc.

d) **Panel/Poster:** Cualquier tipo de contribución (revisión bibliográfica, relato de caso, investigaciones científicas diversas, trabajos originales, descripción de actividades, etc.) pueden ser presentadas en la forma de paneles y posters. Presentan como grandes ventajas: la oportunidad de exposición por mayor cantidad de tiempo durante el Congreso, lo que permite que un mayor número de participantes tomen contacto con el trabajo y discutan directamente con el(los) autor(es), siendo expuestos luego de la apertura de la Conferencia. Lo que se solicita a los autores, en este caso, es apenas un resumen para selección. Además de eso, personas que no se disponen, por limitaciones personales, a presentar un trabajo que deberá ser sustentado oralmente, ganan una excelente oportunidad de participar del Congreso presentando un trabajo con una dinámica diferente.

La diferencia es:

- Panel: destinado al desarrollo del tema a través de fotografias, imágenes escaneadas, cuadros y gráficos. La forma de comunicación es eminentemente visual. Se recomienda, por lo tanto, que sean formulados con la menor cantidad posible de textos.

- Poster: el trabajo incluye mayor cantidad de texto (limitado), valorizándose la presentación y el desarrollo del tema a través de tablas, gráficos y figuras o fotografías.

3. Los trabajos del Congreso serán agrupados en las siguientes Areas Temáticas:

3.1 - **De Hydesville a Kardec**: Trabajos relativos a los orígenes del espiritismo en América y Europa, sobre el papel de Kardec y las contribuciones de médiums e investigadores que construyeron y construyen la historia del espiritismo.

3.2 - **Mediumnismo y Espiritismo**: Trabajos que tratan acerca del papel de la mediumnidad como instrumento de investigación, de los métodos para su aplicación y del rol y responsabilidad de los médiums en ese trabajo.

3.3 - **Mediumnidad y actualización:** Trabajos que tratan de aspectos filosóficos y morales relacionados con el espiritismo y la mediumnidad o que propongan temas, criterios y métodos relacionados con la actualización del espiritismo.

4. Trabajos que no estén directamente ligados a las Áreas Temáticas nombradas, también pueden ser propuestos. Queda a criterio de la Comisión Organizadora, la aceptación de la inscripción de trabajos enviados para el Foro de Temas Libres, que no estando directamente relacionados con el Tema Central, puedan contribuir con el pensamiento espírita a partir de la reflexión, crítica y proposición de temas de interes.

II. CRITERIOS Y NORMAS

1. La selección será hecha por una Comisión Técnica invitada por la Comisión Organizadora que orientará sus trabajos siguiendo criterios previamente establecidos por esta última.
2. Los trabajos inscriptos podrán tener uno o más autores, cabiendo sólo uno de ellos para la presentación oral, si fuera el caso.
3. La decisión final sobre la modalidad en que será aceptada la inscripción de trabajos en el Foro de Temas Libres corresponderá a la Comisión Técnica.
4. Los autores deberán obligatoriamente estar inscriptos como participantes de la Conferencia Regional.
5. Los autores serán notificadoss de la admisión o no admisión de sus trabajos.
6. Los trabajos enviados no serán devueltos.
7. Los trabajos deberán ser escritos en portugués, español o inglés.
8. Los trabajos deben contener, al final, Bibliografia por orden de citación en el texto. Las referencias deben ser indicadas en el texto por numeración.
9. Todos los autores deberán enviar, hasta 30/06/2006, vía correo electrónico (e-mail) o en diskette o CD, Por el correo convencional, un Resumen del trabajo, con hasta 400 palabras. En el mismo deberá constar: Título del trabajo, modalidad escogida (trabajo, revisión bibliográfica, poster o relato de caso/experiencia), el área temática respectiva (De Hydesville a Kardec, Mediumnismo y Espiritismo, Mediumnidad y actualización y Otros temas), nombre completo y dirección de los autores (inclusive dirección electrónico, si hubiera), nombre y dirección de la institución (si fuera el caso).
10. La fecha límite para remitir el trabajo completo será informada juntamente con la aceptación de los resúmenes por la Comisión Organizadora.
11. El(los) autor(es) deberá(n) enviar los trabajos a la Comisión Organizadora a través del correo electrónico (e-mail: molgus@arnet.com.ar) o a través

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (51) 3231-8295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
cepamerica@terra.com.br
www.cepanet.org

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas
José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

de disco magnético o CD (formato WORD o PDF) por correo convencional, en ambos casos remitiendo, también, una copia impresa del texto completo incluyendo el Resumen.

12. Los casos no citados en este reglamento serán resueltos por la Comisión Organizadora.

III. PRESENTACION

a) TRABAJO ORIGINAL

El trabajo debe ser presentado de la siguiente forma:

- Escrito en portugués ó español con un máximo de 25 páginas incluyendo gráficos, tablas, fotografias, etc.
- Digitado e impreso en papel A4, a simple faz, con espaciado de 1,5 y letra Times New Roman N° 12, manteniendo márgenes superior e inferior de 3 cm y laterales de 2,5 cm.
- Los trabajos deben contener: Introducción, Material y Métodos, Resultados, Discusión y Conclusión.
- En los temas y objetos de estudio en que no fuera adecuada tal estructuración, los autores deberán presentar: Introducción, Desarrollo de Tema (divisiones a criterio del autor) y Conclusión.
- Los trabajos deben contener además, al final, Bibliografía por orden de citación en el texto. Las referencias a bibliografía deben ser indicadas en el texto por numeración.
- La página de tapa debe contener: en lo alto de la hoja, el nombre de la Conferencia Regional, fecha y lugar de realización; en el centro de la hoja el título del trabajo y en la parte inferior el(los) nombre(s) del (los) autor (es).
- El autor deberá enviarlo a la Comisión Organizadora preferentemente a través de correo electrónico (e-mail) y en la imposibilidad, a través de correo convencional, disco magnético o CD conteniendo el trabajo.
- Los trabajos originales deberán ser expuesto por uno de sus autores.
- El tiempo máximo de exposición será de 30 (treinta) minutos, habiendo 15 (quince) minutos más, por cada presentación, para eventuales preguntas y debates por parte de los participantes.
- Los autores serán informados oportunamente en cuanto a fecha, horario y local de presentación de los trabajos.
- En caso de que el número de trabajos inscriptos que cumplan con los criterios arriba estipulados sean excedentes de la capacidad prevista por la organización de la Conferencia Regional, le corresponderá a la Comisión Organizadora del Foro de Temas Libres la selección de los trabajos a ser presentados.

b) REVISION BIBLIOGRAFICA Y RELATO DE CASO/ EXPERIENCIA

Los trabajos referentes a estas dos modalidades deben presentar la siguiente estructura:

- Escrito en portugués, inglés ó español con un máximo de 15 páginas incluyendo gráficos, tablas, fotografias, etc.
- Digitado e impreso en papel A4, a simple faz, con espaciado de 1,5 y letra Times New Roman N° 12, manteniendo márgenes superior e inferior de 3 cm y laterales de 2,5 cm.
- Los trabajos de Revisión Bibliográfica deben contener: Introducción, Desarrollo del Tema (divisiones a criterio del autor) y Conclusión.
- Los Relatos de Caso / Experiencia deben contener: Introducción, Relato de Caso / Experiencia, Discusión y Conclusión
- El tiempo máximo de exposición será de 30 (treinta) minutos, habiendo 15 (quince) minutos para eventuales preguntas y debates por parte de los participantes.
- Sólo un autor podrá exponer el trabajo y será indicado en el acto de inscripción.
- Los autores serán informados oportunamente en cuanto a fecha, horario y local de presentación de los trabajos.

c) PANEL/POSTER

El Panel / Poster debe presentar la siguiente estructura:

- Tamaño: 50 cm de altura y 100 cm de largo
- Título del trabajo e identificación de los autores en lo alto del panel.
- Fotos, cuadros, gráficos y tablas con leyendas de tamaño 13 x 18 cm ó 20 x 25 cm, siendo necesarias por lo
- menos tres para la formación de una secuencia.
- Limitación al máximo posible de la cantidad de textos
- Una vez expuesto, no debe haber modificaciones en el trabajo.
- No habrá presentación oral del trabaljo expuesto en Panel / Poster. Los autores deberán permanecer, en los períodos determinados por la Comisión Organizadora, junto al panel / poster para esclarecimientos y discusión con los congresistas.
- Los autores serán comunicados en cuanto a fecha, horario y el local de presentación del Poster / Panel.
- Para la categoría Panel, debe ser enviado sólo un resumen con un máximo de 200 palabras conteniendo: Título, autor y descripción del objeto a ser presentado.

Los criterios de evaluación y selección de los trabajos serán los siguientes:

1. Relevancia
2. Originalidad y creatividad
3. Calidad técnica y consistencia
4. Presentación y redacción
5. Adecuación al tema del Congreso
6. Metodologia científica presentada (cuando sea compatible)
7. Análisis estadístico (cuando sea compatible)
8. Discusión y análisis de los resultados
9. Bibliografía
10. Contribución para el conocimiento espírita

Miami, Febrero de 2006.

Notícias da CEPA

XV CONFERENCIA REGIONAL ESPÍRITA PANAMERICANA
FORO DE TEMAS LIBRES

FICHA DE INSCRIPCION

Nombre del (los) autor (es):

Institución a la cual está vinculado:

Dirección para el contacto:

E-mail: **Teléfono:** **Fax:**

Modalidad en que desea inscribirse
[ ] Trabajo Original
[ ] Revisión Bibliográfica
[ ] Relato de Caso / Experiência
[ ] Panel / Poster

Área temática:
(puede ser dejada a criterio de la Comisión Organizadora)
[ ] De contenido doctrinario
[ ] De lenguge
[ ] Paradigmática
[ ] Epistemológica
[ ] Metodológica

Material a ser usado en la presentación
[ ] Retroproyector
[ ] Proyector de slides (diapositivas)
[ ] Datashow (Presentación en MS Power Point o similar)
[ ] Otros: (indicar)

Nombre del autor que presentará el trabajo en el Congreso:

ATENCION:

·Debe ser enviada una copia de esta ficha y una copia impresa del trabajo a la Comisión.
Organizadora o a través de e-mail.
·No serán aceptados trabajos dactilografiados ni recibidos vía fax.
·Los trabajos deben ser entregados o enviados para: Comisión Organizadora de la XV Conferencia Regional de CEPA 2006
e-mail: molgus@arnet.com.ar.

"O Laço e o Culto" em CD

O Instituto Cultural Kardecista de Santos, entidade adesa à CEPA, na cidade paulista de Santos, SP., está disponibilizando em CD o livro "O Laço e o Culto", do escritor Krishnamurti de Carvalho Dias.

"O Laço e o Culto – É o Espiritismo uma religião?", livro lançado em 1985, provocou uma revolução no pensamento espírita brasileiro, tendo sido muito combatido pelos setores mais conservadores do movimento.

A edição então lançada encontra-se esgotada, sem que, especialmente, as gerações mais novas pudessem conhecer a importante obra do escritor desencarnado em 2001.

Agora, será possível conhecê-la em CD. Os pedidos para o ICKS podem ser feitos pelo fone (13) 32842918, ou pelo e-mail icks@terra.com.br .

Projeto CEPAJovem

No Congresso da CEPA, em Rafaela, AR., foi tomada uma importante decisão que diz respeito ao futuro da Confederação: o trabalho com jovens espíritas.

Quanto mais cedo as informações sobre o trabalho cepeano estiverem disponíveis a adolescentes e jovens, melhores serão os resultados, em termos de construção de um movimento livre-pensador, fraterno e de sistematização da necessária atualização do Espiritismo.

Nesse sentido, todos os companheiros da CEPA, sobretudo aqueles que militam em instituições espíritas em países nos quais a CEPA se faz representar devem envidar esforços para difundir essas idéias. Mais especificamente, convidamos VOCÊ, cepeano, para ser colaborador do Projeto CEPAJovem. Convide o(s) jovem (s) que você conhece a aderir à lista de debates (cepa.jovem@grupos.com.br) para conhecer melhor a proposta da CEPA para a juventude. Há projetos de eventos juvenis da CEPA, principalmente no Brasil e Argentina, para estreitar ainda mais os laços de união e fraternidade e para a consolidação das atividades cepeanas para a juventude. Participe! Engaje-se! Faça a sua parte! CEPAJovem é projeto para todos!

(Transcrito do boletim eletrônico CEPA Newslleter n° 10, de 7.2.06, circulação pela Internet).

Notícias

ADE Pernambuco divulga seminário com dirigentes da CEPA

A Associação de Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco, com o apoio da ABRADE, Associação Brasileira de Divulgadores Espíritas, está anunciando o Seminário "Espiritismo, Política e Sociedade, dia 18 de março próximo, no auditório do Grupo Espírita Djalma Farias, na capital pernambucana

Os expositores serão Ademar Arthur Chioro dos Reis, médico paulista, 2º vice-presidente da CEPA, e Milton Medran Moreira, advogado e jornalista, presidente da entidade.

A atividade que está sendo divulgada através do cartaz que a seguir reproduzimos integra a programação que a CEPA promove nos Estados nordestinos do Ceará, Paraíba e Pernambuco, neste mês de março.

Medran (E) e Ademar, presidente e vice da CEPA, realizam atividade promovida pela ADE-Pernambuco, dia 18 de março em Recife.

Publicações Recebidas

Registramos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações espíritas:

Boletín de Luz y Vida – Órgão da Asociación Espiritista Luz y Vida, Buenos Aires, Argentina. Ano LXXV – Nº 351 – Jul/Dez 05. Destaque, nesse número, para a continuação de transcrição de "A Gênese", de Allan Kardec, Capítulos I e II, além de notícias e comunicações mediúnicas recebidas na instituição.
Contatos: aeluzyvida@yahoo.com.ar .

O Semeador – Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Nº 829 – Fevereiro de 2006. Neste número, matéria de capa: "Anália Franco, a missionária da educação", uma reportagem sobre a vida e a obra da educadora espírita paulista. E-mail: feesp@feesp.org.br .

Jornal Mundo Espírita – Nº 1459 – Ano LXXIII - Fevereiro de 2006. Órgão da Federação Espírita do Paraná. Neste número, ampla divulgação da VIII Conferência Estadual Espírita, com Divaldo Franco, Raul Teixeira e Cosme Massi, de 24 a 26 de março, no Centro de Exposições, Parque Barigui, Curitiba, PR. Tema do evento: A lei da reencarnação. E-mail: fep@feparana.com.br .

Jornal Espírita – Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Nº 366 – Ano XXVIII – Fevereiro de 2006. Matéria de capa da edição: "A volta de Jesus à Terra": "Ao interpretarem as Escrituras pela letra que mata e não pelo espírito que vivifica, tornou-se universal a crença de que Jesus voltaria à Terra (...) Cristo sempre esteve entre nós...".
E-mail: feesp@feesp.org.br .

O Pensador - "o jornal que valoriza e respeita a sua liberdade de expressão", editado pela ANESPB – Agência de Notícias Espíritas da Paraíba – Ano II, Nº 8, João Pessoa, PB – Janeiro/ Fevereiro 2006. Na página central, entrevista com Ildefonso do Espírito Santo, versando sobre o livro de sua autoria "Repensando o Movimento Espírita no Brasil". Na capa: mensagem de Ano Novo, "A Conquista da Paz Mundial".

E-mail: anespbarros@hs24.com.br .

Sei – Serviço Espírita de Informações – Boletim Semanal do Lar Fabiano de Cristo. Na edição nº 1974, de 28.1.2006, na página inicial, artigo de D.Villela , "Beneficência", onde se lê: "A disposição de ajudar o semelhante é sempre respeitável, pois corresponde ao mandamento divino do amor ao próximo como a si mesmo. E a alegria de facilitar a caminhada desse próximo, ajudando-o de alguma forma, é sempre a mesma".

Jornal Espírita Nova Luz – Edição da Casa Espírita Joana Lima – São José – SC. Nº 47 – Ano IX. Nov/ Dez 2005. Matéria de capa: "Quem foi esse homem?", considerações sobre a vida e a obra de Jesus de Nazaré. Contatos: novaluz@sodisa.com.br .

El Espiritismo – Nº 59 – Órgão da Asociación Catalana de Estúdios Prácticos del Espiritimo – ACEPE - . Do editorial, com o título de "Como nos recordará la historia?": "Com cada paso que damos modelamos nuestro destino, el futuro será el resultado de las semillas que plantemos desde este preciso momento. Por conseguiente, como espíritas, somos responsabiles de lo que estudiamos y de lo poco o mucho que nos esforzamos por practicar amor, tolerancia, comprensión y respecto a todos nuestros hermanos". E-mail: acepe@acepe.org .

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

A vida e o pôquer

Em bem-humorada crônica (Zero Hora 19.02.06), Luiz Fernando Veríssimo compara a vida a um jogo de pôquer. Ao iniciar a partida, cada participante recebe cinco cartas que, de uma certa forma, encaminham a sorte do jogador. A primeira carta que nos é distribuída relaciona-se ao lugar onde nascemos. Nascer no Brasil, e não na Dinamarca ou na China, por exemplo, já define enormes diferenças no futuro de cada um. Ou será que não?

A segunda está vinculada a outra importante realidade: a gente nasce de uma determinada cor. Mesmo num país que se declara democrático e multirracial como o nosso, nascer branco ou preto vai implicar, necessariamente, em significativas diferenças de sorte.

Das idéias inatas ao imponderável

Aí vem a terceira carta: nossa situação econômica ao aportarmos por aqui. Sem dúvida que nascer rico num mundo onde o ter vale muito mais que o ser irá abrir perspectivas e chances que passarão longe do berço do pobre.

A quarta carta é a inteligência. Ou alguém ainda contesta que uns nascem mais inteligentes que outros? A tese filosófica da *tabula rasa*, segundo a qual, ao nascermos, todos somos iguais, ou seja, com capacidade intelectiva zero e que vamos nos diferenciando pela experiência e pelo aprendizado é falsa. Basta observar as capacidades inatas de algumas crianças-prodígio, às vezes muito próximas de nós. Platão trabalhou muito esse tema e Kardec o referendou.

Sobrou uma carta para o imponderável. Aquele fator misterioso que permite, por exemplo, a um brasileiro negro, nascido na favela, tornar-se um músico de sucesso internacional, um político, governante ou empresário.

Filosofia

Veríssimo não quis fazer filosofia em sua crônica. Quem está querendo fazer sou eu. Ele apenas relatou a idéia que lhe veio à mente em torno de uma mesa de pôquer. Mas, sem dúvida que o tema se presta a uma boa reflexão espírita. Cá para nós, e interpretando à nossa maneira a bem-humorada tese do cronista gaúcho: só há uma teoria vai fundo nessas questões e coloca critérios de justiça na distribuição dessas cartas a cada indivíduo que chega a essa mesa de pôquer que é a vida. É a tese de que já vivemos antes e, de uma certa forma, participamos do processo através do qual aquelas – e não outras - cartas vieram dar às nossas mãos.

Um sentido à vida

Não fosse assim, a vida seria apenas um jogo de azar. Nós, espíritas, temos bons argumentos para sustentar que a vida é um pouco mais do que isso. É um mecanismo inteligente, movido por delicados e, às vezes, imperceptíveis critérios de justiça, dispostos sempre a nos fazer vencedores. Mesmo que a longo prazo e à custa de obstáculos e derrotas que fortalecem nossa capacidade de viver.

Nesse jogo, no entanto, também há lugar para o imponderável. Nem tudo está marcado previamente. Viver, em qualquer circunstância, é uma aventura. Anima-nos, contudo, a convicção de que a vida tem um sentido, embora muitas vezes mais pareça um caos.

Essa, provavelmente, seja a grande contribuição filosófica espírita: reconhecer um sentido à vida. Um sentido que não pode ser vislumbrado no niilismo materialista e que, no fundo, termina negado, igualmente, pelas religiões, organizadas no sentido de conceder privilégios a alguns, enquanto condenam irremediavelmente outros. O humanismo só se faz integral e conseqüente a partir da realidade do espírito.

medran@pro.via-rs.com.br

Reencontro nos 85 anos da FERGS

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS – comemorou, em 17 de fevereiro último, 85 anos de fundação. Salomão Jacob Benchaya, ex-Presidente da entidade, atualmente Diretor do CCEPA e Secretário Geral da CEPA, convidado, compareceu à solenidade e interpretou o gesto do convite como o início de uma "nova política com os diferentes".

Para a solenidade, realizada no último dia 17 de fevereiro no auditório da federação, sua Presidente, Gladis Pedersen de Oliveira, que assumiu o cargo em 2 de janeiro último, endereçara convite a seus ex-Presidentes Maurice Herbert Jones (gestões 1978/1983) e Salomão Jacob Benchaya (1984/1987), dirigentes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Salomão compareceu ao evento, tendo sido recebido, segundo relatou, com um afetuoso abraço de Gladis que lhe repetiu várias vezes ser motivo de muita alegria sua presença. Além de Salomão, esteve presente ao ato também o ex-Presidente Hélio Burmeister.

Palavras de Gladis e Salomão

No ato comemorativo, a professora Gladis Pedersen fez um histórico da trajetória da FERGS, rememorando decisivas atuações daquela federativa na história do movimento espírita brasileiro. Referiu nominalmente todos os ocupantes da presidência e, ao chegar ao período dos dois ex-Presidentes presentes ao ato, solicitou que eles próprios referissem os acontecimentos mais marcantes de suas gestões.

Quando solicitado a falar, em dois minutos, Salomão Benchaya assim resumiu sua passagem por aquela Casa:

"São dois os fatos marcantes da administração em que atuei: o lançamento da campanha de estudo sistematizado da doutrina espírita, em 1978, sob inspiração do espírito Angel Aguarod Torrero, que se tornou nacional e internacional. Outro fato marcante foi a chamada 'questão religiosa', deflagrada com o lançamento de um dos números da revista A Reencarnação, *e que resultou no nosso afastamento da federação. Hoje, 20 anos depois desse fato, fico muito feliz em retornar a esta Casa. Quero me congratular com a Gladis e com a FERGS pela iniciativa desse convite que muito me sensibiliza. Muito obrigado!".*

Gladis Pedersen de Oliveira encerrou seu pronunciamento fazendo um agradecimento pela presença dos convidados e salientando ser muito importante que os espíritas, mesmo divergindo em alguns aspectos, confraternizem e trabalhem conjuntamente pela causa.

Salomão(2º da esq./direita), participou da festa dos 85 anos da FERGS, que teve também a presença do ex-presidente Hélio Burmeister (último da esq./direita).

Em março também tem CIESP

Começam também neste mês de março, nas quartas à tarde e quintas-feiras à noite, no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, novos Cursos de Iniciação ao Espiritismo, abertos ao público. À tarde (a partir de 22/3), às 15 h. À noite (a partir do dia 23), às 20h30

Felicidade – Tema para recomeçar

Neste mês de março, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre reiniciou sua programação de palestras públicas na primeira segunda-feira de cada mês, às 20h30, em seu auditório, da Rua Botafogo, 678, na capital gaúcha.

A primeira exposição do ano (em 06/03) foi conduzida pelo presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, Milton Medran Moreira que se ocupou do tema "Felicidade – Uma reflexão espírita".

O Espiritismo e a legalização do aborto

*Mirgon Kayser Junior**

Sabemos bem dos problemas que a prática causa, tanto à mãe quanto à criança abortada. E quanto a sermos radicalmente contrários a essa prática, não há dúvidas quanto ao acerto de nossa posição. Assim como não há dúvidas de que devemos fazer campanha permanente contra o aborto. Porém, é preciso ampliar nosso raio de visão e nossa capacidade de observar as coisas de uma forma mais ampla.

Qual deve ser nossa posição quanto à legalidade, ou não, do aborto? Trata-se de uma discussão bem diversa daquela acima. Trata-se de refletir sobre os limites aos quais a lei do homem não deve transpor. Até que ponto a lei do homem deve proibir que uma mulher se negue a ser mãe? Até que ponto deve a lei do homem interferir no livre-arbítrio dessa mulher? Embora seja nosso papel alertar sobre as conseqüências desse ato, será nosso direito impedi-lo pela força da lei?

É preciso lembrar que a proibição do aborto não impede sua ocorrência. Inclusive, da forma em que a coisa se dá, da forma que nos organizamos, o Estado, esse sujeito coletivo que somos todos nós, comete, em proibindo o aborto, outros crimes diante de Deus. É público e notório

*Fone: Internet

Ao proibir o aborto, não estamos lutando contra ele, mas sim, cometendo o crime de omissão para com as mulheres pobres desse país. E essa omissão será debitada na nossa "conta coletiva".

que as mulheres que decidem por abortar, não recuam em sua decisão, pelo fato de lhes ser negado atendimento hospitalar. Farão da forma que for possível, independente da lei.

É aí que entra uma questão de ordem social das mais importantes. As mulheres de classe alta sequer tomam conhecimento da lei. Procuram clínicas — e existem muitas — que lhes fazem todo o procedimento, com toda a higiene e segurança a um preço elevado, que apenas estas mulheres de classe alta poderiam pagar.

Já as mulheres pobres, de vida dura e economicamente torturadas por esse sistema excludente em que vivemos, são, como de costume, jogadas à própria sorte. Elas também não deixarão de abortar, como a mulher de classe alta, mas são as únicas que são, realmente penalizadas pela lei. Estas mulheres miseráveis farão o aborto com procedimentos de alto risco, como por exemplo, introduzindo cabides retorcidos em seu ventre.

O aborto, através desses "procedimentos alternativos", buscados por mulheres sem alternativas financeiras é a terceira maior causa de morte de mulheres em São Paulo. Já na Bahia, nada mata mais mulheres do que ele.

Como espírita, reputo o aborto como prática terrível contra a qual devemos lutar. Mas, é também como espírita que vejo a necessidade de que as mulheres que optarem pelo aborto sejam assistidas com todo o carinho e cuidado pelo Estado.

***Mirgon Kayser Junior** é espírita, residente em Porto Alegre, estudante de Letras, membro da Coordenadoria de Responsabilidade Social da CGTEE - Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - e Secretário de Comunicação da JPT/Porto Alegre.*

Opinião do Leitor

Assinatura e colaboração

Prezado Medran.

Ainda há pouco estive mexendo em uma pasta com artigos antigos, onde encontrei um maço contendo uma carta tua de 23.12.98, encaminhando diversos números de Opinião e o oferecimento de uma assinatura muito a propósito.

Isso me fez lembrar do seguinte verso, de Sá Miranda, um autor castelhano (1481):

Pede-me o Tempo, de meu tempo a conta;/e eu, para a conta, peço tempo ao Tempo,/pois quem gastou sem conta tanto tempo/há que ter tempo para fazer conta./O Tempo, entanto, não quer ter em conta/porque tal conta não se fez a tempo;/bem quisera eu contar meu tempo em tempo/

se para contar tempo houvera conta!/Que conta há de bastar a tanto tempo,/que tempo há de bastar a tanta conta..../se quem vive sem conta não tem tempo?/Por isso estou sem tempo e sem ter conta,/sabendo que hei de dar conta do tempo/quando chegar o tempo de dar conta!

Agradeço, embora, a remessa feita, propondo-me a uma assinatura do jornal *Opinião*, conforme a orientação que, estimo, me passarás. Lendo apressadamente os números (num dos quais, o 46, de setembro de 98, apareci em foto que marcou a visita de Jon Aizpurua a Florianópolis), veio-me a impressão da juventude, nas lutas pela re-compreensão da vida e dos modelos oferecidos.

À época estava disputando a Presidência da FEC. Nada obtive pessoalmente, mas não desisti da orientação político-filosófica então proposta, que parece assemelhar-se aos entendimentos da CEPA, sobre a qual, aliás, gostaria de ter notícias.

Convidado, aceitei ontem a coordenação do serviço assistencial espírita em Florianópolis, sobre o que escrevi para o Harmonia do Marcelo Henrique.

Posso, sim, enviar artigos, vez por outra, para o jornal Opinião, na página Enfoque, como mencionado.

Um grande abraço.

Mário Lange de S. Thiago *marios.thiago@uol.com.br - Florianópolis, SC.*

***Nota da redação:** Aproveitando o tema da carta de Mário S.Thiago, a quem já respondemos pessoalmente, informamos a todos aqueles que desejam fazer ou renovar suas assinaturas de* Opinião *que basta fazer um depósito no Banrisul – Conta 06.051783.0.3, Ag.845, no valor de 25 reais anuais (ou 50 reais por dois anos), avisando o CCEPA pelo e-mail ccepa@terra.com.br . Caso prefiram, poderão enviar cheque nominal ao Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050. O recibo seguirá por correio*

Saludos de Guatemala

Estimado Milton:

Reciba un afectuoso saludo.

Ya hacía bastante tiempo que no tenía la ocasión de saludarlo y al mismo tiempo de agradecerle el envío del excelente periódico Opinión.

Creo que ha de estar llegando nuestro periódico Nueva Generación, en sustitución momentánea de la revista, debido a los costos que nos ha representado. Sin embargo, esperamos reanudar su publicación a mediano plazo.

Quiero comentarle que hemos estado en constante actividad aquí en Guatemala y me imagino que han de estar con mucha actividad ustedes también.

Reciba un atento saludo y un fuerte abrazo de su amigo de siempre.

Daniel Torres. gnuevag@yahoo.com - *Grupo Espírita Nueva Generación – Ciudad Guatemala - Guatemala*